

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

O GOVERNO PRETENDE DEPORTAR

DEMOCRATAS E PATRIOTAS PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO BIÉ, EM ANGOLA!

Sabemos que o governo de Salazar mandou apertar em segredo e faz partir o navio «Alfredo Silva» com presos políticos e comuns para o novo CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO BIÉ, em Angola. Esta notícia encheu de indignação todos as pessoas que dela tiveram conhecimento e é mais uma prova de que o governo de Salazar está disposto a avivar mais e mais os ódios entre portugueses, para assim se poder manter no poder por mais algum tempo.

Os comunistas e todos os outros democratas portugueses estão profundamente empenhados em encontrar um caminho que conduza à pacificação da família portuguesa, que termine com a divisão existente e o ambiente de ódios políticos entre portugueses, que o governo de Salazar tem fomentado e criado. O facto do Partido Comunista ser o mais ardente defensor dessa política, de procurar para o nosso País a força que lhe garante a união do seu povo, o desejo que anima os comunistas de encontrarem para o nosso País uma saída pacífica e legal à situação política que lhe foi criada pelo governo de Salazar, é uma prova bem clara da boa vontade que anima os democratas portugueses. Porém, o governo de Salazar responde a esta política ordeira e do entendimento, da iniciativa dos democratas portugueses, com mais uma medida de terror político e de brutal repressão, com mais um crime de guerra. ISTO DEMONSTRA QUE O GOVERNO DE SALAZAR ESTÁ EMPENHADO EM ATIRAR PORTUGUESES CONTRA PORTUGUESES, EM CAVAR CADA VEZ MAIS PROFUNDO O ABISMO QUE SEPARA O SEU REGIME DA GRANDE MASSA DO NOSSO POVO.

E cada vez maior o número de portugueses honrados e de coragem que se dão a sua assinatura para vários apelos de amnistia, TENDO SIDO RECOLHIDAS NOS ÚLTIMOS TEMPOS MAIS DE 20.000 ASSINATURAS PARA ESSAS APOSIÇÕES, fuzilando entre elas nomes de individualidades muito conhecidas nas ciências, nas letras, nas artes, na religião e na política. Bispos, padres, irmãos e irmãs, alguns deputados da Assembleia Nacional e muitas outras pessoas honradas, que não podem ser acusadas de simpatia pelos comunistas, não duvidaram em assinar esses apelos. Porém, o ministro do Interior não teve receio em afirmar, no discurso de homenagem ao director da PIDE, que «quando se pedem amnistias, que os importantes não têm em vista

o nosso tranquilo Portugal» (jornais de 18-8-56), pouco assim em devida sinceridade e sentimento desses portugueses. O referido ministro procura justificar a prisão perpétua com as medidas de segurança e a não concessão de qualquer amnistia política com a falta de eleição de que é reduzido o número de presos políticos existentes. Para o ministro do Interior são considerados como presos aqueles democratas e patriotas que jazem nas prisões salazaristas há 5, 6, 8 e 10 anos seguidos. Os milhares e milhares de portugueses após e de delícias, interrogados, espancados durante horas, semanas ou meses seguidos, pela PIDE, pela GNR e PSP, não figuram já nas estatísticas oficiais, já não contam como presos e perseguidos políticos, são como se não existissem para o ministro salazarista!

O governo responde ao apelo de amnistia que, como o próprio ministro do Interior já foi obrigado a reconhecer no referido discurso, «é condição prévia para a reconciliação plena dos portugueses», com a organização dum debate para o Campo de Concentração do Bié, em Angola. Isto demonstra, dum forma bem palpável, que o governo cede a pés juntos a opinião dos apelos e só atende e serve a opinião dum punhado de reacçãoários sem coração e sem sentimentos.

No sinistro Campo de Concentração do Tarrafal, os comunistas irão e lembrarão a algumas dezenas de patriotas portugueses, como BENTO GONÇALVES, ALFREDO

CAIDEIRA, MÁRIO CASTELHANO, ARNALDO JANUÁRIO e muitos outros democratas e patriotas que passaram por esse Campo da Morte Lenta vieram de lá com a saúde completamente arrasada e, pouco tempo depois, morreram, como o caso do Dr. Alberto Aduarte, de Benjamin Inglês Garcia, de A. Duarte, etc. O governo de Salazar foi obrigado a terminar com o Campo de Concentração do Tarrafal por pressão da opinião pública nacional e internacional. Mas os sofrimentos e torturas que os democratas e patriotas presos nas fortalezas de Caxias e Fátima sofriam, bem assim como aqueles que se encontram encarcerados nas prisões infectas da PIDE no Alentejo e no Porto, não saltejam a PIDE nem o governo, e por isso, eles criaram agora um novo Campo de Concentração em África. É que no Campo de Concentração do Bié o isolamento completo das suas famílias e do nosso povo, o mau clima e os maus tratos fazem aquilo que era mais difícil de conseguir nas prisões do País: O ANTIQUILAMENTO DO FIO DE AÇÓREOS MELHORES FILHOS DO POVO PORTUGUÊS.

A luta do nosso povo e de outros povos forçados pelo governo de Salazar a selarem o Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, SERÁ A LUTA DO NOSSO POVO QUE FORÇARÁ O GOVERNO A EXTINGUIR O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO.

(continua na pág. 2)

DECLARAÇÃO DE PROTESTO E SOLIDARIEDADE CONTRA A ILEGALIZAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA

A ilegalização do Partido Comunista da Alemanha pelo governo de Adenauer é um violento atentado contra as liberdades democráticas. Quando Hitler chegou ao poder em 1933, a sua primeira medida foi também a ilegalização do Partido Comunista e daí à supressão de todas as liberdades democráticas foi apenas um passo: o nazismo estava instaurado.

Onze anos após a queda do nazifascismo que ceijou a vida de milhões e milhões de pessoas e cujos crimes hediondos estão ainda vivos na carne e no mundo da Humanidade, os povos do todo o mundo

olham inquietos para a Alemanha Ocidental. Sob a capa do anti-comunismo, o governo de Bonn seguiu para novas ilegalidades até à supressão total das liberdades democráticas. O Partido Comunista da Alemanha foi banido da luta pela paz, contra o militarismo e a reacção fascista. O Partido Comunista encabeça a luta do povo alemão pela reunificação do seu país em bases pacíficas e democráticas. Proibindo a sua acção legal, o governo revanchista de Bonn encerra-se mais à vontade para levar a cabo os seus desígnios que também os dos imperialistas americanos — demeritização

e de fascização da Alemanha.

Como ninguém pode acreditar que seja possível uma Alemanha reunificada onde o Partido da Classe operária alemão não tenha vida legal no lado que restar dos países democráticos, é por isso evidente que a ilegalização do Partido Comunista da Alemanha é mais um entrave criado pelo governo de Adenauer a esta sua missão. A Alemanha divide, fazendo parte do agressivo Pacto do Atlântico e com as armas atómicas na mão, o Partido Comunista obrigado a actuar na clandestinidade — eis a Alemanha desejada pelos revanchistas e pelos imperialistas americanos, eis a Alemanha transformada em foco de guerra no mundo, em ameaça constante para a paz.

O Partido Comunista Português, que sabe por uma experiência de longos anos o que é viver na clandestinidade, que conhece na actuação o que duras sacrifícios e limitações, que sabe o que a classe operária e o povo português têm sofrido nestes 30 anos de opressão fascista, protesta veementemente contra a ilegalização do Partido Comunista da Alemanha e convida todos os anti-fascistas portugueses a juntar o seu protesto aos protestos que em todo o mundo se levantam e a manifestar-se pela anulação desta medida anti-democrática.

O Partido Comunista Português, em nome da sua calma e da sua serenidade, da sua ousadia e fraternamente o Partido Comunista da Alemanha e exprime ilimitada confiança na sua acção de vanguarda em defesa dos segredos direitos do povo alemão.

Setembro 1956

O Secretariado do C. C. da

Partido Comunista Português

NOTA: A Legação da R. F. da Alemanha fica na R. Filipe Folque, 5-1.ª — Tel. 47123 e 43611.

NOVAS ACÇÕES NA OPosição ANTI-SALAZARISTA!

ADESÕES À REPRESENTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Representação entregue ao Presidente da República, onde se reclama uma ampla amnistia, o restabelecimento das liberdades fundamentais e a revogação das medidas contra a segurança dos cidadãos, é apoiada por todos os que traduzem as aspirações democráticas do povo português. Aos jornais têm sido enviados telegramas de apoio mas a censura salazarista obriga-se a sua divulgação.

Em apoio dessa Representação, mais de 130 democratas de todas as camadas sociais do Porto enviaram um telegrama ao Presidente da República e o mesmo fizeram os democratas de Beja.

Também em Aveiro foi enviado ao Presidente da República um telegrama com 54 assinaturas de democratas, apoiando a representação. O Partido Comunista Português, que à luta pelo restabelecimento das liberdades democráticas no país tem dado o melhor do seu esforço, convida todos os democratas e patriotas portugueses a fazerem a referida representação e a lutarem pelas reclamações nela formuladas, formando assim, no país, um largo movimento de opinião à volta dessas reivindicações. Uma forma de levar o governo a ouvir a voz da nação.

VIOLENCIAS E ARBITRARIEDADES DO GOVERNO!

A Pide prepara o assassinato de Francisco Miguel e de Georgette Ferreira!

Na cadeia da PIDE do Porto, encontra-se o destinado democrata FRANCISCO MIGUEL, gravemente doente, num estado de fraqueza extrema (o seu peso oscila entre 45 e 48 quilos), sem qualquer assistência médica ou mesmo um simples diário.

Nos seus lembranças que 16 anos de vida deste abnegado filho da classe operária foram passados nas prisões salazaristas, 8 e meio dos quais no Campo de Concentração do Tarrafal, não podemos esquecer o estado de saúde de F. Miguel. Se as condições prisionais não forem melhoradas, não poderá sobreviver muito tempo. A PIDE prepara o seu assassinato lento, tal como fez com Bento Gonçalves, Milhães Ribeiro e tantos outros.

Cumprida a pena FRANCISCO MIGUEL continuou preso na cadeia, que há pouco a PIDE, ao obrigo das celeradas leis de prisão perpétua, o condenou em mais 3 anos de «medidas de segurança».

Em CAXIAS, os comunistas são tratados com brutalidade e sofrendo privações de toda a ordem, o estado de saúde de GEORGETTE FERREIRA agravou-se dia para dia. O seu estado geral está de tal forma atingido que não pode fazer o mais leve esforço mental, numa incapacidade quase absoluta de pensar. A PIDE tem impedido que faça um tratamento adequado que podia evitar uma operação que terá fortes reflexos morais e físicos na vida de Georgette Ferreira.

FRANCISCO MIGUEL e GEORGETTE FERREIRA que à luta pela democracia, pelo Povo e pela Paz têm dado o melhor das suas vidas, não podem mais estar presos em assistência médica e moral da PIDE!

Liberdade para Maria Machado!

Está isolada há vários meses em Caxias, sem visitas e sem poder receber auxílio moral e material das pessoas amigas, a grande patriota e democrata Maria Machado. Sabemos que se encontra bastante doente do coração e que se recela pela sua vida.

Pide manter ilegalmente encarcerada só por ódio político esta valente mulher democrata.

Reclamamos a sua libertação!

Os dirigentes do M.N.D. de novo nas masmorras salazaristas!

A vida dos presos políticos está hoje à mercê da PIDE, que, para vergonha da magistratura portuguesa, dá ordens aos juizes e altoparlantes as próprias leis vigentes.

Agora o Tribunal da Relação resolveu rever as sentenças a que foram condenados os membros do Movimento Central do Movimento Nacional Democrático, Prof. Rui Luís Gomes, Eng.ª Virginia de Moura, Dr. José Morgado, Operário Alberto Silva, Foram-lhes retiradas as fianças e no dia 10 de Agosto recolheram de novo às prisões do PIDE.

Estas novas violências significam que o salazarismo se prepara para vibrar duros golpes às forças anti-fascistas no sentido de dissolver a unidade e a mobilização. O governo de Salazar prepara novas ilegalidades, intensifica o terrorismo, mas as forças democráticas não devem esquecer que este é mais um sintoma da fraqueza do regime.

Frente ao terror policial, às pressões de toda a ordem, os democratas deram o ano passado um exemplo de unidade e firmeza no julgamento do Com. Central do

